



C • I • N • E • M • A

Maio de 68 dá o tom no Cine Brasília e na UnB

Esta será uma semana cinematograficamente interessante, apesar de ter naufragado a mostra "1968: Projeto para o Futuro", que deveria — com Resnais, Kluuge, Godard, Wenders e Alea, — aportar no auditório Dois Candangos da UnB, direto da cinemateca do MAM-Rio. Como se previa, a coordenação do Projeto 1968 não conseguiu conciliar datas com a instituição carioca. Em seu lugar, serão exibidos os filmes *Nenê Bandalho*, e *Emílio Fontana*, com história de Plínio Marcos e produção de Douglas Marques de Sá (professor da UnB); *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla; o curta *Bla, Bla, Bla* e o longa *Bang Bang*, ambos de André Tonacelli.

Nenê Bandalho foi exibido recentemente pelo Cineclub de Dois Candangos. Desta vez, terá três sessões amanhã e três na quarta-feira. *O Bandido da Luz Vermelha*, já exibido pelo mesmo Cineclub, poderá ser visto na abertura da mostra "1968 no Cinema", organizada por José Damata (a pedido de Maria Duarte, coordenador do projeto da UnB) no Cine Brasília. Na UnB será reprisado na quinta e sexta-feira. No sábado e domingo, dois

títulos de Tonnacci, cineasta paulista que fez do experimentalismo a sua proposta. O curta *Bla, Bla, Bla*, venceu o Festival de Brasília em 1968.

DEBATES

Na área da reflexão cinematográfica, a semana promete com três debates: dois acontecem no curso *O Olhar*, da Funarte, no Anfiteatro 12 da UnB (Cinema: *Revelações e Engano*, por Ismail Xavier, e *Blow-Up*, por Gilda Mello e Sousa), e um aliás, pretende ser mais um *happening* que uma discussão com mesa, moderadores, palestrantes e questões de ordem (no auditório Dois Candangos, às 18h).

Ismail Xavier, que dará suas impressões sobre Glauber, antes de fazer palestra n' *O Olhar*, é um dos mais importantes ensaístas cinematográficos do País. Seus livros (*Setão Mar*, sobre Glauber; *O Discurso Cinematográfico: Opacidade e Transparência* e *D.W. Griffith*, pequeno volume da Coleção *Encanto Radical*) são leituras obrigatórias para os cinéfilos.

Gilda Mello e Souza, companheira de vida e pesquisas de Antônio Cândido, é outra

inteligência privilegiada. Em sua palestra, abordará o filme *Blow-Up*, de Michelangelo Antonioni, baseado em conto de Júlio Cortázar.

ALBÂNIA

Quem gosta de correr riscos deve ir hoje e quarta-feira ao auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, onde serão exibidos dois filmes albaneses. Um, chama-se *Chuvvas de Outono* e o outro *Sonhos Que se Desvanecem*. Como espectadora obcecada por filmes de outras geografias, vou arriscar. As informações que tenho sobre os filmes me foram dadas por André Arantes, filho do deputado Aldo Arantes. Ele se confessou interessado pelo tema dos dois filmes, mas admitiu que são tecnicamente inferiores às produções do cinema ocidental, e que nos parecem produto de uma moral muito rígida para nossos padrões. Mesmo assim, ou talvez por isto, vale a pena conhecê-los.

Na Cultura Hispânica, duas últimas oportunidades para se rever *Bodas de Sangue*, de Gades e Saura. E na Sala Paulo Emílio, no SBN, mostra retrospectiva de Humberto Mauro.